

DESAFIOS FORMAÇÃO TÉCNICA E CONTÍNUA DOS PROFESSORES - EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE LICUNGO

CHALLENGES TECHNICAL AND CONTINUOUS TRAINING OF TEACHERS - LICUNGO UNIVERSITY EXPERIENCE

Brígida D'Oliveira Singo¹

RESUMO

A não existência de programas consistentes para a formação contínua de professores em Moçambique constitui o problema para a garantia da qualidade de formação. Neste contexto, a Universidade Licungo projeta um modelo integrado para a formação de professores e daí a sua aliança com o seu parceiro, a Universidade de Londrina que conjuntamente pretendem implementar o projecto para a melhoria da formação de professores. O objectivo é partilhar experiências, onde a Universidade de Londrina apoia na formação de docentes e reforma curricular. A pesquisa justifica-se no facto de se centrar na aprendizagem contínua que levam a vida independente e ajuda a transformar a sociedade. Uma pesquisa qualitativa que se baseia nas informações aferidas na auscultação dos docentes envolvidos. Resultados, a qualidade de formação de professores, afigura-se eficiente no desenvolvimento de competências técnicas e metodológicas. Results, the quality of teacher training, appears efficient in developing technical and methodological skills.

Palavras-chave: formação técnica | formação contínua | educação profissional

ABSTRACT

The lack of consistent programs for in-service teacher training in Mozambique is the problem for quality assurance of training. In this context, Licungo University projects an integrated model for teacher training and hence its alliance with its partner, the University of Londrina, which jointly intend to implement the project for the improvement of teacher training. The aim is to share experiences, where the University of Londrina supports teacher training and curriculum reform. The research is justified in that it focuses on continuous learning that leads to independent living and helps transform society. This is a qualitative research based on the information obtained from listening to the teachers involved.

Key words: technical training | continuous training | vocational education

¹ Universidade Licungo. Faculdade de Ciências Tecnologia. E-mail: bisingo@gmail.com

INTRODUÇÃO

Muitos professores que actuam no ensino não passaram por uma adequada preparação para assumir a função docente. Actua no campo educacional como forma de complementação da renda familiar, ou porque não teve outra oportunidade de emprego e não como vocação ou actividade principal ou de dedicação exclusiva. Ou seja, como docente. O inverso também faz parte da realidade educacional moçambicana, onde, os baixos salários obrigam o professor a cumprir extensa carga horária de trabalho sem contar as tarefas extra-curriculares. Contudo, o docente precisa estar preparado, físico, mental e intelectualmente para enfrentar esta situação e estar habilitado para tal. Segundo afirma o Sabino (citado por FARIAS *et al.*, 2011, pg.137), a docência não se restringe apenas no domínio do conteúdo, incide também sobre o para quê e como fazer. Um exemplo concreto pode ser trazida do Artigo 20 da Lei brasileira nº 1190/39), que referencia que, somente na década de 30, é que foi possível introduzir nos cursos de formação de professores de nível superior a disciplina de didáctica. Este cenário mostra o quão é importante reflectir constantemente sobre acção pedagógica dos professores. Esta consciencialização permite exactamente reconhecer de que seja qual for o nível académico que se possa ter, o professor precisa estar sempre e adequadamente preparado para fazer a sua acção pedagógica ou docência. O embasamento teórico no campo da didáctica evidencia um conjunto de métodos ou orientações estratégicas que não só vão guiar o trabalho do professor, mas também o permite na concretização de diversas metodologias educativas na sala de aula. A didáctica, enquanto ferramenta de organização da prática pedagógica, não só vai formatar e restringir no trabalho docente, mas também deve promover o diálogo entre os actores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Esta consciência fez com a Universidade Licungo procurasse parcerias, desenhasse memorandos e assinassem protocolos com a Universidade de Londrina por um lado, que garantisse a integração dos seus professores em programas de formação em pós-graduação e por outro, a própria Universidade Licungo potenciasses a concepção de programas de formação contínua dos seus professores, mas que fossem estendidos a outras Instituições de Ensino Superior (IES). Por este propósito, a Universidade Licungo e seu parceiro a universidade de Londrina desenham projectos conjuntos, que visam não

só a integração dos docentes da Universidade Licungo em programas de pós-graduação na Londrina, mas também em programas que promovam a mobilidade dos docentes, dos estudantes e conseqüentemente a melhoria da formação contínua de professores nas Instituições do Ensino Superior (IES). Neste contexto, a Universidade de Londrina apoiará no processo de concepção de programas de pós-graduação para as ciências agrárias, mas também na reformulação dos cursos da ciências naturais e matemática, incluindo a pós-graduação em Metodologia Ensino na Universidade Licungo. Uma vez que o Sistema Nacional de Educação (SNE) está sendo requalificado em termos de escolaridade básica obrigatória, segundo a Lei nº 18/ 2018, constitui desafio a concepção de novos cursos em áreas técnico-específicos e particularmente na reflexão sobre a construção de um modelo de formação de professores a implantar na nova criada Faculdade de Educação. Esta faculdade, necessita logicamente de um apoio significativo, no que tange a formação do pessoal para a docência, o desenvolvimento curricular e a planificação de todos os processos educativos inerentes. A universidade Licungo tinha já se apercebido que a formação Superior deve assegurar não apenas a aquisição de conhecimentos e aptidões, mas também o desenvolvimento de competências e atitudes que constituem aspectos cruciais para a sobrevivência das pessoas no mundo em geral e, especificamente em Moçambique. Este cenário alia-se ao facto de a Lei nº 18/2018 de 28 de Dezembro, estabelecer no seu artigo 26, que cabe ao governo regulamentar a Lei do Sistema Nacional de Educação (SNE) e é ainda neste contexto, que se propôs a aprovação do regulamento do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) em Moçambique. O propósito desta proposta é entre outros, promover harmonização das qualificações conferidas nos diferentes subsistemas do SNE e estabelecer um alinhamento básico das qualificações por níveis e as respectivas certificações vocacionais. Julgamos que, com este quadro, será possível assegurar a mobilidade dos docentes e estudantes entre as diferentes instituições a nível nacional, regional e internacional, assim como o reconhecimento das qualificações conferidas dentro do SNE.

Nos dias de hoje é indispensável a formação no primeiro e segundo nível e conseqüentemente a actualização contínua das qualificações adquiridas, mas também o desenvolvimento de competências profissionais, que colocam todo o processo de ensino-

aprendizagem a inteira responsabilidade de docente. Somente a aprendizagem contínua permite que as pessoas adquiram e actualizem continuamente seus conhecimentos e desenvolvam habilidades que lhes permite de forma independente, adequar-se a novas situações de ensino-aprendizagem. Apesar dos esforços empreendidos pelo governo no sector da educação, ainda persiste a baixa eficiência de qualidade da educação, cujo défice se observa com maior evidência na falta de programas de capacitação de professores, especialmente em áreas técnicas e metodológicas. Não há disponibilização de programas de formação contínua ou de treinamentos de professores em Moçambique. É na tentativa de atender desse fenómeno, que a Universidade Licungo, se junta a parceiros estratégicos com experiências reconhecidas na academia, a Universidade de Londrina para desenhar projectos, que visam a concretização deste propósito. O estabelecimento do modelo de treinamento de professores na universidade Licungo, que pudesse servir aos funcionários de outras instituições públicas e privadas na república de Moçambique e que funcionasse de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), não só simplifica a gestão do Ensino Superior e harmoniza as certificações, mas também garante a qualidade de formação. Significa, este modelo pode em princípio ser adoptado por todas as instituições provedoras de formação de professores, principalmente as IEP, cujo objectivo é partilhar essas experiências os professores, de forma que construam o conhecimento necessário para o seu desenvolvimento integrado e gerir adequadamente o processo do ensino e aprendizagem. Caso o modelo seja aprovado e comprovada a sua eficiência, pode-se então, em seguida, ser implementado de forma a abranger um círculo maior de instituições de formação de professores em Moçambique.

O modelo de formação de professores visa também estabelecer uma ligação estreita entre a prática pedagógica e qualidade do processo do ensino-aprendizagem durante a formação de professores. A prática pedagógica permitirá em nossa opinião, identificação, a compreensão e a pesquisa concreta de problemas educacionais. Por isso, esta pesquisa, deve ser entendida como instrumento através do qual as suas contribuições permitam que o processo educacional possa ser desenvolvido de forma a melhorar a qualidade da formação de professores. O subsistema do Ensino Superior (ES) reconhece a importante contribuição que a pesquisa pode trazer para ao sector, pois não só permite o

desenvolvimento da prática pedagógica, mas também o desenvolvimento de indicadores de avaliação de qualidade. A política de formação de professores no ES deve ser concebida, de forma a melhorar a qualidade da formação de professores, estabelecer padrões nacionais que garantam não só a qualidade de formação de professores, mas também de todos os envolvidos dentro do subsistema. Embora a cultura de pesquisa ao nível universitário em Moçambique, não seja de carácter teórico maximizada, mas se reconhece que, a pesquisa trás contribuições para a prática em sala de aula. Para estabelecer a cultura de pesquisa apropriada com padrões de qualidade de formação de professores em diferentes áreas, propõem-se as seguintes medidas:

- provedores de formação de professores devem identificar áreas de pesquisa prioritárias.
- todas programas de capacitação de professores devem centrar-se na necessidade de aprofundar os conhecimentos metodológicos aplicáveis ao Processo de Ensino-Aprendizagem (PEA).
- implementar formação de professores baseada em padrões de competências e que cada provedor tenha a responsabilidade de adoptar seus próprios mecanismos de controlo e garantia de qualidade.

METODOLOGIA

Metodologia é para JUNG, (2003), o detalhe de conjunto de métodos seleccionados, ou a discriminação das actividades necessárias para a realização de um projectos. Por outro lado, o BELLO (2008), focaliza ainda que a metodologia é a minuciosa, rigorosa e a explicação das acções desenvolvidas no método pesquisa. Para a realização desta pesquisa, adoptou-se a metodologia qualitativa baseada na auscultação dos estudantes da 8ª edição do curso de pós-graduação em Metodologia do Ensino e Ensino de Biologia, tentando explicar o problema, deduzindo as consequências que deverão ser refutados ou confirmados, (GIL, 1991, pg. 30). Os autores SILVA & MENEZES (2005, pg. 20), afirmam que a pesquisa qualitativa, não é quantificável ou traduzido em números. A pesquisa em curso abrange um público alvo de duas turmas (8ª edição de pós-graduação e 4º ano do curso de biologia), correspondente 75 estudante e com uma amostra de cerca

de 30 estudantes (15 estudantes de pós-graduação e 15 do 4º ano do curso de biologia) seleccionados em duas turmas, uma no regime presencial (a da 8ª edição em Quelimane) e outra do 4º ano de biologia em Gurué no regime a distância (EaD). A diversificação espacial e das modalidades visa permitir a comparação dos resultados de auscultação entre uma cidade não industrializada e industrializada.

Teorização

A formação técnica no Ensino Superior, também comumente chamada de “ensino técnico”, equivale a uma graduação de curta duração. Em geral, ela dura até 3 a 4 anos, e tem foco profissionalizante. (*Technical training teaches the skills needed to design, develop, implement, maintain, support or operate a particular technology or related application, product or service*) (https://www.google.com/url_ou_saraivaeducacao.com.br) 13 de Fevereiro 2023, acessado 28/07/2023.

A formação continuada trata-se de um processo de capacitação contínua e de profissionalização das equipes, actualizando e ampliando seus saberes e alinhando-as às novidades e oportunidades de melhorias para uma educação ainda mais eficiente e relevante (<https://www.fazeducacao.com.br>.) May 2, 2022, acessado 28/07/2023

Formação profissional ou educação profissional é o processo de aquisição e desenvolvimento de competências necessárias para o exercício de uma profissão. Isso quer dizer que o estudante irá aprender a por em prática, conhecimentos, habilidades e atitudes socio-emocionais requeridas pelo mercado de trabalho (<https://www.portaldaindustria.com.br>) acessado a 28/07/2023.

Um dos factores que Moçambique definiu para atingir os objectivos do seu plano estratégico é a requalificação do subsistema de Educação básica Lei nº 18/2018. Para fazer face a esses desafios, e sabendo que o Ensino Básico tem a responsabilidade de formar cidadãos qualificados para os diversos sectores socio-económicos, reconhece-se a falta do programa de capacitação dos professores “*berufliche Weiterbildung*” em Moçambique, que garanta o seu aperfeiçoamento a todos os níveis do Sistema nacional de Educação (SNE). Um dos objectivos principais da reforma é, para além do apetrechamento de infraestruturas, que todas as políticas e estratégias de educação em

Moçambique incidam na formação de técnico-pedagógica de qualidade. O cumprimento desse objectivo passa necessariamente por um processo de desenvolvimento de modelos ou programas consistentes de formação contínua (aperfeiçoamento) dos professores e da reformulação dos respectivos curricula, em que a formação baseada em padrões competências seja garantida, de acordo com as exigências do sector empresarial, pois só assim é possível o desenvolvimento sustentável do país.

A análise da literatura mostrou claramente que as actuais pesquisas recomendam implementação de programas de capacitação dos professores “*on job training*” como estratégia de construção do saber e de gestão do processo de ensino-aprendizagem. Reconhece-se em geral, que a falta da clareza sobre as próprias políticas públicas para a educação, dificultam não só o acesso à actualização constante e ao aprimoramento das metodologias, mas também a inexistência de programas sistematizadas de formação contínua dos professores. Ainda neste contexto, percebe-se que diferentes autores CASTANHO (1993), LEITE (1997) e GIDDENS (1991), afirmam, que a universidade não deve somente incentivar a produção de conhecimentos, mas também deve desenvolver competências profissionais nos graduados em diferentes áreas, de forma que resolvam em primeira instância, os problemas específicos das comunidades.

A construção do conhecimento se faz pela reflexão e pelo questionamento, problema reconhecido pela Universidade Licungo, daí adopção, por um lado, da estratégia de integração de alguns docentes nos programas de pós-graduação da universidade de Londrina e por outro, a oferta de formação contínua dos restantes em cada início do semestre. Embora não haja abordagem específica na capacitação do conteúdo da disciplina que professor lecciona, a universidade Licungo tem como objectivo aquisição de conhecimentos, que levam à construção do cotidiano pedagógico. Estamos cientes que o conhecimento constantemente aprofundado, renovado e reelaborado permite o desenvolvimento de competências profissionais, independentemente da área de formação. A necessidade de a Universidade Licungo formar e capacitar docentes para formar profissionais que correspondam aos desafios da nova Lei 18/2018 e que reflectam de forma críticas e criativas na identificação e resolução dos problemas sociais. Diante desta situação, podemos afirmar que o conhecimento nunca

está pronto, ele é construído e reconstruído constantemente e é neste contexto, que são chamadas todas as instituições que trabalham principalmente com formação de professores, cuja incumbência é preparar o futuro estudante-professor a ser crítico e criativo. A sociedade acredita que a qualidade de docente seja a sinalização ou oportunidades para a resolução de seus problemas, sem desprezar o que, o NICOLESEU (1999, pg. 11) afirma, quando diz, os conhecimentos acumulados durante o século XX, ultrapassa em tudo aquilo que foi conhecido durante todos os séculos. Este cenário mostra que, a possibilidade de acesso à informação vai além dos professores e dos seus livros.

Realidade da Universidade Licungo

A intenção de falar sobre a integração dos docentes nos programas de pós-graduação na universidade de Londrina e formação contínua, enquadra-se na política que a universidade Licungo se propôs, recrutar, formar e capacitar recursos humanos que possa gerir acções pedagógicas na construção de conhecimento com qualidade. Nestes dois procedimentos, seja em que curso ou modalidade for, as ambiguidades se transformam em desafios para a universidade Licungo. O outro grande desafio é que a universidade Licungo deve ser uma instituição em que a pesquisa flua com naturalidade de forma a corresponder às exigências da lei 18/2018 e mudanças constantes de possível de transformação curricular das ciências básicas. Face a essa problemática importa referir que para o professor se tornar realmente um construtor do conhecimento, necessita entre outras, da formação contínua (*Berufliche Weiterbildung*), pois permite a transformação do ensino por conteúdos em competências para o trabalho. A formação contínua realizada por competências, desenvolve no jovem a percepção “do quê e porquê?” dos factos. Faz com que ele aprenda “como fazer” e estimula ainda o “querer com determinação” (CHA- Conhecimento, Habilidade e Atitudes). É importante referenciar que nas capacitações observa-se que grande número dos docentes enfrenta dificuldades sobre a planificação e avaliação. Este cenário foi igualmente referido pelos estudantes cursantes da 8ª edição do programa de pós-graduação em metodologia de ensino, assim como do 4º ano do curso de biologia. A observação da situação real da Universidade Licungo leva-nos a afirmar que houve um aumento significativo de qualificação de docentes nos graus de mestres e

doutores. Neste contexto, é importante reconhecer na opinião da autora, que o facto de ter graus de doutor, não significa necessariamente habilidade para a docência. Para compensar essa lacuna, a Universidade Licungo por exemplo, promove periodicamente em coordenação com os seus parceiros de cooperação cursos de curta duração ou palestras para os seus próprios docentes em diferentes níveis e diversos graus académicos (*Master & PhD*). A iniciativa de administrar os cursos de formação contínua, tem como objectivo adequar o professor a área em que actua, instruí-lo melhor como planificar as aulas, melhorar seu desempenho didáctico e sua postura durante o processo de ensino-aprendizagem e avaliação. Promove-se esses cursos com a intenção tanto de capacitar os professores internos, mas também docentes de outras instituições que queiram aprofundar seus conhecimentos. A alternativa que a Universidade Licungo adota, permite acoplar no seu plano estratégico a implementação dos programas de formação contínua, onde se ministra metodologia de Ensino aos docentes licenciados. O desafio é que o programa seja adequado as necessidades de cada faculdade, aprovado pelo conselho académico e universitário. Logicamente, segundo o decreto 18/2018, a concepção de qualquer curso, incluindo os já em funcionamento, carece de uma aprovação nos órgãos colegiais da universidade e posteriormente fazer uma avaliação interna de acordo com os indicadores de qualidade, condição sinequanó e necessária para submissão ao CNAQ com vista a acreditação prévia. Importa aqui referenciar que os cursos em funcionamento devem como já nos referimos, passar por uma avaliação interna sob controlo das CAI nas faculdades e de acordo com os indicadores estabelecidos pelo CNAQ. Comprida essa fase, segue-se a elaboração do relatório da referida avaliação, junção das evidencias em prol de cada indicador e só depois solicita-se avaliação externa, que pode ou não culminar com a acreditação previa. Logicamente que a acreditação previa pressupõe que em cada curso exista no mínimo 2 docentes doutores, condição que obrigou a Universidade Licungo a procurar parcerias de índole académica, no sentido de acautelar este aspecto. É assim que procuramos estabelecer convénios com diferentes universidades experientes não só para formar o nosso pessoal docente, mas também para nos assessorar numa nova concepção ou reformulação dos curricula. A universidade Licungo se junta a Universidade de Londrina para garantir não só a formação dos seus docentes, ou receber

as assessorias curriculares necessárias, mas também para priorizar a internacionalização, que é um dos indicadores da qualidade exigido pelo CNAQ. Certamente que os docentes da Londrina não só lecciona nos programas por eles oferecidos, mas também nossos, assegurando desta forma a questão da mobilidade docente e estudantil. Alguém pode se questionar porque esse detalhe ou o que tem haver com a formação ou capacitação dos docentes? A razão é muito simples e obvia, nas novas universidades como a Licungo, a maioria dos docentes tem apenas o nível de licenciatura e quando muito grau de Mestre. Ora vejamos, se a Universidade Licungo não estabelecesse tais parcerias, nunca estaria em condições de sozinha formar os seus docentes e responder aos desafios impostos tanto pela Lei do Ensino Superior, assim como pelo CNAQ e pela Lei 18/2018, no que tange a escolaridade básica obrigatória e gratuita. Para aferir a verdade sobre a realidade vivida pela maioria dos docentes na Universidade Licungo, no que tange o seu envolvimento em qualquer que seja o tipo de programa. Esta auscultação ajuda por um lado, na identificação dos conteúdos a serem ministrados, principalmente nos programas de capacitação ou formação contínua e por outro, a negociação das áreas ou programas prioritários com os parceiros estratégicos, perspectivando a formação dos docentes nos níveis de mestrados e doutoramentos. Como já fizemos referência na metodologia, esta pesquisa em curso teve como público alvo 15 estudantes da 8ª edição de pós-graduação em metodologia do ensino e 15 estudantes do 4º ano do curso de biologia EaD, o que perfaz um total de 30 estudantes, o correspondente a uma população de 75 estudante seleccionados aleatoriamente. A tarefa principal dos 30 estudantes era fazer uma auscultação aos seus docentes, no que tange o seu envolvimento em algum programas de pós-graduação ou de capacitação, desde que ingressaram na carreira docente ou na Universidade Licungo.

A análise da literatura mostrou unanimidade consensual entre os diferentes autores, no que refere a formação em programas de pós-graduação e contínua de professores, onde a reflexão indica que, seja qual for o tipo deve ser realizada pelas próprias universidades, pois elas conhecem as fragilidades dos seus docentes. O diagnostico efectuado pelos dois grupos envolvidos nesta pesquisa mostra que apostar em programas de pós-graduação ou de capacitação dos professores é a opção viável e adequada para aprimorar as acções

pedagógicas e melhorar o desempenho dos seus docentes. Portanto acções do género, permitem o desenvolvimento da cultura de harmonização dos procedimentos que induzem a promoção da qualidade dos processos pedagógicos. O estudo apresenta dados sobre a necessidade de priorizar a formação contínua de docentes existente na universidade Licungo, não apenas para responder aos desafios impostas pela Lei dos Ensino superior, cujo objecto é ter docentes com grau inicial de mestre e a Lei 18/2018 que institucionaliza que, a escolaridade básica obrigatória em Moçambique vai até 9^a classe. Os dados desafiam também a esta universidade a pautar pela formação do seu pessoal docente nos diferentes níveis de pós-graduação e aprimorar constantemente pela capacitação dos professores, pois é a alavanca que influencia no desempenho dos estudantes. Neste contexto, esta pesquisa se mostra pertinente, uma vez que formar e capacitar profissionais traz resultados eficientes a curto prazo.

RESULTADOS

A realidade da Universidade Licungo é hoje ligeiramente diferente de ontem, e pode-se dizer que ela está em contínuo crescimento, quando comparado com o ano da sua criação. Em 2019 ela contava com cerca de 20 doutores para um universo de 14 mil estudantes. Em termos de ratio, cerca de 700 estudante estão apenas para um professor doutor, um cenário realmente constrangedor e lastimoso. Esta situação motiva os gestores da Universidade Licungo a procurar parcerias estratégicas, não só para apoiar na formação dos seus docentes em programas de pós-graduação dessas universidades parceiras, reforma dos curricula e concepção/importação de novos programas de pós-graduação, mas também na colaboração em projectos de pesquisas conjuntas e capacitação dos recursos humanos existentes. A tentativa de responder a demanda da Lei do Ensino Superior, da 18/2018 e a implantação sistematizada de formações continuadas fizeram com que os esforços envidados nos anos subsequentes a 2019, pudessem ser hoje visualizados. Esta situação impôs a Universidade Licungo um desafio enorme, no sentido de apostar no desenho de um plano de acção que não só visualizasse as áreas de excelências, mas também identificasse estratégias que pudesse gradualmente minimizar o cenário encontrado em 2019 a quando da sua criação. Este posicionamento abriu

oportunidade para que a Universidade Licungo juntamente com os seus parceiros produzisse até hoje cerca de 40 docentes com grau de doutor e totalizando neste momento cerca de mais 60 professores doutores. Importa aqui salientar que ainda até ao ano 2023 a Universidade Licungo tem cerca de 103 docentes em formação nos diferentes níveis. Portanto estamos cientes que, o cenário está a mudar positivamente nesta instituição, pois os restantes docentes já possuem o grau de Mestre ou são cursantes deste nível, enquanto apenas alguns permanecem ainda com o nível de licenciatura. Neste número aqui referido esta incluso o lote dos docentes integrados nos programas de pós-graduação da Universidade de Londrina, que foram especialmente auscultados, pois são uma referência das ditas parcerias estratégicas. O grupo dos 30 estudantes envolvidos na pesquisa foi unanime em afirmar que a integração dos docentes em programas de pós-graduação se revela importante, pois não só preconiza a proliferação dos títulos académicos, mas também melhora a postura académica do docente e consequentemente a qualidade da formação dos estudantes.

A acção de Formação dos docentes da universidade Licungo para os níveis académicos mais altos ou em formação contínua (didáctico-metodológica) é uma estratégia para melhorar o desempenho docente durante os processos pedagógicos. Estas acções formativas objectivam-se principalmente para promover a reflexão sobre a prática pedagógica dos docentes, considerando ser essencial na postura docente, pressuposto que assenta desenvolvimento contínuo do pessoal. Essa atitude reflexiva deve estar embebida em atitudes críticas, suportada por permanente procura de actualização de conhecimento por parte do docente. Neste sentido, os objectivos mais específicos desta acção são os seguintes:

- Promover reflexão sobre a filosofia de ensino (*teaching philosophy*) para cada docente participante;
- Discutir os pressupostos sobre o processo de acreditação e da aprendizagem ao longo da vida;
- Sistematizar variedade de factores que concorrem para o sucesso académico do estudante e para a eficiência do papel docente;

- Estimular a partilha de experiências sobre as metodologias activas que normalmente são usados por cada docente durante o processo pedagógico;
- identificar as várias estratégias consideradas inovadoras e potenciar o seu uso em sala de aula.

O grupo de estudantes (8ª edição de pós-graduação e 4º ano do curso de Biologia EaD) envolvido na pesquisa foi unanime em afirmar que a tarefa essencial da formação docente deve permitir não só a implementação de estratégias pedagógicas activas para se atingir os objectivos previamente formulados, mas também formatar dignificamente a personalidade do docente ao longo do processo de formação. Segundo o grupo (8ª edição de pós-graduação e 4º ano biologia) os docentes auscultados foram convidados a partilhar uma experiência no contexto da sua prática pedagógica que integrasse uma das estratégias utilizadas e centradas no estudante que fossem de cariz inovador. Esta experiência consistia na identificação e implementação da estratégia e constituiu uma das principais tarefas da acção de formação e ponto de partida para a realização da análise aprofundada sobre a referida experiência em sala de aula (sessão lectiva teórica, prática ou laboratorial). Na optica do grupo envolvido, o conjunto de estratégias seleccionadas e implementadas pelos docentes auscultados foi diversificado e apesar de alguns docentes terem escolhidos estratégias activas curtas numa única aula, neste momento importa referenciar apenas sobre as experiências pedagógicas que dominaram a pesquisa. Um dos exemplos citados pelos docentes auscultados foi na optica dos estudantes da 8ª edição e 4º ano, aparição frequente de assistência de filme e debate; *Think-Pair-Share*; resolução de problemas de forma cooperativa com base em situação real em sala de aula. Todas as experiências desenvolvidas foram apresentadas e discutidas no âmbito da própria formação constituindo não só um fórum de discussão e partilha de ideias, mas também um espaço privilegiado elaboração de resumos de carácter essencialmente científicos

O impacto da assistência de filme foi segundo os estudantes envolvidos na pesquisa positivo, pois afirmaram categoricamente que esta estratégia desenvolve a escuta activa, seguida de debate por sensivelmente 30 estudantes. O grupo de 30 estudantes foi dividido em 15 grupos, tendo sido atribuídos diferentes papéis aos dois grupos, para além de lhes terem sido fornecidas instruções específicas e guiões com questões que orientaram a

auscultação e assistência do filme. Um estudante de cada um dos grupos tinha como função ser o moderador do debate, depois da visualização do filme, enquanto que outro grupo tinha a função de observador. Com esta organização, os docentes auscultados afirmaram ser mais fácil estruturar o debate depois da assistência do filme. Do ponto de vista dos 30 estudantes, o debate demonstrou ter contribuído não só pela forma organizada, mas pela forma adequada na seleção dos conteúdos de reflexões. Assim, os auscultados foram unânimes em afirmar que, a estratégia estimulou os estudantes a desenvolverem competências relacionadas com: (i) comunicação, (ii) interação e colaboração entre os membros do grupo, e (iii) autoconfiança intrapessoal para intervir perante o grupo (por exemplo os estudantes que habitualmente, não costumam participar). Com a auscultação foi possível recolher percepções dos estudantes sobre a forma como decorreu a aula e consensualmente o debate contribuiu para a aprendizagem dos estudantes, porque os obrigou a estarem mais participativos e atentos na aula. A segunda estratégia utilizada foi o *Think-Pair-Share* (significa Pensar aos Pares-Partilhar), onde (i) *Think* é o pensar individualmente na tarefa atribuída e reflectir de forma proactiva sobre a solução do problema; (ii) *Pair* é o pensar colaborativo sobre as opiniões da questão/problema de pesquisa. O (iii) *Share* é realmente a partilha de ideias para se obter a solução consensual. Os dois grupos envolvidos na auscultação afirmaram categoricamente que os objectivos foram atingidos, pois houve envolvimento activo dos estudantes na realização das tarefas propostas e culminou com a promoção das relações interpessoais. Os debates induziram segundo os auscultados ao consenso, cuja finalidade é o desenvolvimento da capacidade reflexiva. A última estratégia aplicada foi a resolução de problemas de forma cooperativa e segundo os 30 estudantes e os auscultados potenciou (i) a interdependência; (ii) a responsabilidade individual; (iii) a interação mútua; (iv) o uso apropriado de competências; e (v) a auto-avaliação (FELDER & BRENT, 1994). Em conjunto todos os auscultados e os 30 estudantes têm a mesma responsabilidade, de dominar os conteúdos e gerir as relações interpessoais para atingirem os objectivos comuns. Portanto, a escolha de qualquer que seja, a técnica deve ter em conta além dos conteúdos, as características dos estudantes, os recursos e o tempo disponível (FARIAS et al, 2011, pg. 140). Foi possível também verificar que dentre as diversas opções de práticas docentes (sem querer

aqui detalhar), as mais empregues no cotidiano são: exposição, debates, etc. A experiência aqui descrita abriu as portas a Universidade Licungo para desenhar programa de formação contínua de Professores e implementar, para além das diversas formações em pós-graduações em parceria. Para a efectivação dessa acção, a Universidade Licungo realizou este estudo auscultação sobre os docentes com o grupo-alvo de estudantes da 8ª edição de metodologia de ensino e do 4º ano do curso de biologia, onde foram envolvidos 30 estudantes, no período entre março a junho de 2023.

Os resultados revelaram que, a maioria dos cursantes do programa de pós-graduação e 4º ano de biologia foram unânimes em afirmar que todos os docentes auscultados desejam aprofundar o seu conhecimento e que gostariam de se inscrever nos cursos de capacitação ou de pós-graduação oferecidos pelas universidades Licungo e Londrina. Os cursos de aperfeiçoamento de professores oferecidos pela Universidade Licungo visam à melhoria do processo de ensino-aprendizagem em sala de aula e as formações, acontecem semestralmente e oferece oportunidades para a actualização. Nos cursos de pós-graduação em metodologia de ensino diferentemente ao 4º ano de biologia, os candidatos cursantes têm a oportunidade de aperfeiçoar suas habilidades por meio das capacitações, além das actividades práticas/estágio durante três meses. A melhor forma de incentivar o aperfeiçoamento, passam necessariamente pelo desenvolvimento do currículo específico que funcione como uma ferramenta de apoio pedagógico e compartilhamento de informações entre os docentes que actuam na mesma área. O outro aspecto importante que se pode aqui referenciar, e que pode incentivar os professores a aderirem as capacitações, consiste em o Ministério de Ciência Tecnologia e Ensino Superior envidar esforços para que durante as cerimónias de graduações, o Instituto de Bolsas (IBE), anuncie e lance editais de bolsas para garantir formação de quadros competentes em diferentes níveis académicos (Mestrado/Doutorado), mas também em capacitações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as estratégias adoptadas colocam os estudantes no centro do processo de ensino e aprendizagem. De acordo com os resultados que se recolheu da auscultação é

observável a transversalidade dos benefícios no uso das diferentes estratégias para a aprendizagem dos estudantes. Na verdade, é importa aqui sublinhar que a consciência que os estudantes demonstram relativamente aos ganhos em que estiveram activamente envolvidos é enorme. Constata-se que os estudantes se encontraram num processo intenso de aprendizagem e de autonomia. Um outro aspecto interessante e comum a todos foi apresentação do papel docente como facilitador e que guiam a aprendizagem dos estudantes, Todos os docentes mencionam que, (i) as estratégias escolhidas os ajudaram a reconhecer o seu papel de facilitador; (ii) foi gratificante ver a motivação e entusiasmo dos estudantes em relação à utilização das estratégias escolhidas; e (iii) continuar a aplicar ou experimentar outras estratégias pedagógicas.

O próximo passo será contactar os docentes participantes na formação contínua e perceber até que ponto a formação que frequentaram teve impacto nas suas práticas pedagógica a médio prazo. Por exemplo, seria interessante saber se passaram a colocar em prática estratégias pedagógicas de forma diversificadas. Estes e outros aspectos aqui não referenciados, mostram que os docentes reconhecem o quão é importante a sua participação na formação contínua e em programas de pós-graduação, mas que isso devia ser da responsabilidade de cada um.

As estratégias adoptadas demonstram que são um procedimento importante que auxilia o estudante na produção do conhecimento e quando bem conduzida permite que o professor perceba-o como sujeito de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA

BELLO, José Luiz de Paiva. *Metodologia científica*, disponível em <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br>. Arquivo consultado em fevereiro de 2018

CASTANHO, Maria E. L. M. Da discussão e do debate nasce a rebeldia. In: VEIGA, Ilma, P. A . (org.). *Técnicas de ensino: Porque não?* 2ª ed. Campinas: Papirus, 1993.

ETP. *Plano Estratégico do Ensino Técnico-Profissional em Moçambique*, 1992.

FARIAS, IMS et al. *Didática e Docência - aprendendo a profissão*. Brasília: Líber Livro, 2011.

FELDER, R., & BRENT, R. *Cooperative Learning in Technical Courses: Procedures, Pitfalls, and Payoffs*. Raleigh: North Carolina State University, Dept. Chemical Engineering, 1994.

GIDDENS, Antony. *As conseqüências da modernidade*. Trad. Raul Fixer. São Paulo: UNESP GILL, A. Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa*. 3ª edição, Atlas, São Paulo, 1991.

HERNANDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: Os projetos de trabalho*. Porto alegre: Art Med. 1998.

JUNG, C. G. *O Eu e o Inconsciente*. Editora Vozes, 17ª edição, Rio de Janeiro, 2003

LEITE, Denise B. C. *A aprendizagem do estudante universitário*. In: LEITE, Denise B. C.; MOROSINI, Marília. *Universidade futurante: produção do ensino e inovação*. Campinas: Papyrus, 1997.

MINED. *Plano Estratégico de Educação e Cultura, 2006-2010/11: Fazer da escola um polo de desenvolvimento consolidando a Moçambicanidade*, 2006.

NICOLESCU, Barsarab. *O manifesto da Transdisciplinaridade*. São Paulo: Trion, 1999

SILVA, Edna L. & MENEZES, Ester M. *Metodologia de pesquisa e elaboração de dissertação*. Florianópolis, 2005.

https://www.google.com/url_ou_saraivaeducacao.com.br

<https://www.fazeduacao.com.br>

<https://www.portaldaindustria.com.br>

Recebido: 20/4/2023. Aceito: 30/6/2023. Publicado: 31/7/2023.

AUTORIA:

Brígida D'Oliveira Singo – Profa. Dra. Universidade Licungo, Faculdade de Ciências Tecnologia

E-mail: bisingo@gmail.com

País: Moçambique